



Sem segurança, não se arrisque no trabalho!

Páginas 6 e 7

Filiado à



A TRIBUNA
DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Edição: 344
Novembro/2024
SINTRACON-SP
11 3388-4800



Os sete anos de reforma trabalhista. Ramalho analisa.

Páginas 8 e 9



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de São Paulo

Fundação em 16 de junho de 1936
 Adaptado ao Decreto - Lei 1.402,
 por carta de maio de 1941.

Sede: Rua Conde de Sarzedas, 286,
 Centro da Capital de São Paulo.

CEP 01512-000, Fone: 3388-4800,

Internet: www.sintraconsp.org.br

e-mail: sintraconsp@sintraconsp.org.br

Base territorial: Município de São Paulo, Itapece-rica da Serra, Taboão da Serra, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Franco da Rocha, Mairiporã, Caieiras, Juquitiba, Francisco Morato e São Lourenço da Serra.

Representantes: Categoria Profissionais de Trabalhadores do Ramo da Construção Civil, Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, Cerâmica para Construção, Pinturas, Decorações, Estuques, Ornatos, Artefatos de Cimento Armado, Instalações Elétricas, Oficiais Eletricistas, Gás, Hidráulicas, Sanitárias, Montagens Industriais e Engenharia Consultiva.

Diretoria Executiva - Efetivos: Antonio de Sousa Ramalho (Presidente), Antonio de Freitas Pereira (Secretário-Geral), Atevaldo Vieira Leitão (1º Secretário), Francisco de Assis Pereira de Lima (2º Secretário), Wilson Florentino de Paula (Tesoureiro Geral), Sueli Ramos de Lira (1ª Tesoureira), Antonio de Sousa Ramalho Júnior (2º Tesoureiro).

Diretoria (Suplentes): Josileide Neri de Oliveira, Isaias Sampaio Ferreira, Anderson de Lima, João Rodrigues de Araújo, Ezequiel Barbosa de Sales, Antonio Pereira da Silva e Raimundo Nonato dos Santos.

Conselho Fiscal (efetivos): Osvaldo Oliveira de Souza, José Luís do Nascimento e Marcelo Egídio dos Santos.

Conselho Fiscal (Suplente): Ilson da Silva.

Delegados Representantes junto à Federação: Antonio de Sousa Ramalho e Antonio de Freitas Pereira.

Delegados Representantes junto à Federação (Suplentes): Levi Ismael Simões Vilar e Edisandro Pereira da Costa.

A Tribuna

Conselho Editorial: Antonio de Sousa Ramalho e Antonio de Freitas Pereira. **Fotografia:** Arquivos SINTRACON-SP. **Impressão:** PlenaPrint – **Tiragem:** 200 mil exemplares

Convenção Coletiva 2024/2025

O reajuste foi de 4,5%!

Novos pisos salariais:

- NÃO QUALIFICADO: R\$ 2.066,01/mês ou R\$ 9,39/hora;
- QUALIFICADO: R\$ 2.513,91/mês ou R\$ 11,43/hora;
- MONTAGEM INDUSTRIAL: R\$ 3.011,69/mês ou R\$ 13,69/hora;
- Para salários até R\$ 7.376,26, o reajuste é de 4,5%.
- Acima desse valor, o aumento será fixo de R\$ 331,93.

Alimentação:

- Vale-alimentação foi para R\$ 450,00, por mês;
- Vale-refeição foi para R\$ 30,00, por dia.

Novos valores do seguro de vida:

- R\$ 67.761,19 (sessenta e sete mil, setecentos e sessenta e um reais e dezenove centavos) de indenização por morte ou invalidez permanente, total ou parcial, do empregado(a) causada por acidente, independentemente do local ocorrido;
- R\$ 25.410,43 (vinte e cinco mil, quatrocentos e dez reais e quarenta e três centavos) de indenização por morte natural;
- R\$ 5.082,10 (cinco mil, oitenta e dois reais e dez centavos) em caso de falecimento do cônjuge do empregado segurado e/ou filho até 21 anos de idade, desde que solteiro;
- R\$ 3.048,94 (três mil, quarenta e oito reais e noventa e quatro centavos) para auxílio-funeral;

Manutenção das seguintes conquistas:

Café da manhã na obra; Lanche da tarde; Assistência médica e social no SECONCI; Hora extra de 60%; Dois jogos de uniforme; Protetor solar; Adiantamento salarial (vale) até o dia 20 de cada mês (mínimo 40% do salário nominal); Obrigação de fornecimento ao trabalhador do holerite todo mês; Permanência da cláusula 10 da CCT que garante a responsabilidade da construtora no pagamento das verbas trabalhistas; Cursos de qualificação e requalificação, com maior inclusão de mulheres; Possibilidade de antecipação do 13º salário; Complementação de benefício previdenciário; Abono por aposentadoria no valor de dois salários nominais; Garantia de abono dos dias 24 e 31 de dezembro; Direito a receber uma multa normativa de 10% do piso salarial (por infração), caso a sua empresa descumpra a Convenção Coletiva de Trabalho.

Foco total na segurança do trabalho



Nosso setor é um dos mais suscetíveis a acidentes de trabalho, devido à própria natureza das atividades realizadas em canteiros de obras

Os trabalhadores ficam envolvidos (e expostos) em equipamentos pesados, operações em altura, transporte de materiais, enfim, uma rotina que exige esforço físico e atenção redobrada.

No entanto, é inaceitável que continuemos registrando números elevados de acidentes. Cada vida é preciosa, e nenhuma meta de produtividade pode ser necessária para o descaso com a segurança dos trabalhadores.

A segurança no trabalho deve começar antes mesmo do colaborador pisar na obra, com o fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados e com qualidade garantida.

Além disso, as empresas precisam investir continuamente em treinamentos e orientações de segurança, pois a falta de conhecimento pode ser tão perigosa quanto a ausência de equipamentos.

O uso adequado dos EPIs e o entendimento das normas de segurança são essenciais para reduzir o risco de acidentes.

O papel das empresas vai muito além do cumprimento mínimo das exigências legais.

A responsabilidade social e o respeito à vida dos trabalhadores devem nortear as ações de todos os

trabalhadores.

É inaceitável que, em pleno século XXI, ainda tenhamos que lutar por medidas básicas de proteção, quando a segurança deveria ser uma prioridade natural.

A negligência de algumas empresas custa caro, e o preço é pago pela saúde e, em casos trágicos, pela vida dos trabalhadores.

Nossa luta como Sindicato é garantir que cada um dos trabalhadores e trabalhadoras que se dedicam diariamente às obras possa voltar para casa em segurança.

É dever de todos cobrar, fiscalizar e denunciar qualquer condição de trabalho que coloque a integridade física dos trabalhadores em risco.

Queremos reforçar que não hesitaremos em tomar medidas legais contra empresas que insistem em negligenciar a segurança de seus funcionários.

Para nós, do Sintracon-SP, um acidente que poderia ter sido evitado é uma agressão direta ao direito à vida.

Reafirmamos nosso compromisso em proteger cada trabalhador da construção civil e chamamos todos a se unirem nessa causa.

Segurança não é apenas uma questão técnica; é um direito, e nossa união faz a diferença.

Sintracon-SP
Sindicato dos Trabalhadores da
Construção Civil de São Paulo

O Sindicato é a força que garante **+ DIREITOS** aos trabalhadores da **CONSTRUÇÃO CIVIL!**

Com o SINTRACON-SP o trabalhador tem:

+ Ganho

+ Benefícios

+ Proteção



Somos a **união** dos trabalhadores e **juntos** fortalecemos a **luta** por melhores condições de trabalho! Trabalhador unido é direito conquistado! **Não fique só, fique sócio do sindicato**



Reforma tributária encarece Construção Civil e imóveis



Imagem: freepik.com

Especialistas que participaram recentemente de audiência pública no Senado afirmam que o setor da Construção Civil sofrerá um impacto negativo com o primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária.

Eles entendem que as mudanças provocadas pela reforma aumentarão o custo habitacional, podendo prejudicar inclusive o planejamento da aposentadoria de muitas pessoas moradoras de aluguel.

No debate, foi abordado especificamente o impacto dessa regulamentação sobre a cadeia produtiva da Construção Civil, desde o loteamento até o imóvel pronto, e as consequências sobre o déficit habitacional no Brasil.

Segundo especialistas, a Construção foi um dos setores mais prejudicados pelo texto aprovado na Câmara dos Deputados. No Senado, a proposta já recebeu mais de mil emendas.

“A regulamentação, se for colocada em prática, provocará aumento no preço dos imóveis, e a conta será paga pelo consumidor final”, observa o presidente do Sintracon-SP, Ramalho da Construção.

Tumulto

A senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) afirmou já ter recebido em seu gabinete mais de 30 representantes do setor. Eles fizeram reclamações e apresentaram cálculos para demonstrar os aumentos que acontecerão caso o projeto (o PLP 68/2024) seja

aprovado da forma como está.

“Essa reforma não era para simplificar e o setor pagar menos tributo? Pois bem, ela não simplificou nada. Tumultuou tudo”, avalia Ramalho. E continua:

“Nós vamos ter aumento de custo e aumento de inflação, dificultando o acesso à habitação, em um País onde nós temos 6,5 milhões de déficit habitacional”, pondera o líder do Sintracon-SP.

Desemprego

O eventual encarecimento de serviços e produtos, que seria provocado pelo aumento da carga tributária, além de representar uma ameaça aos aposentados portadores de um ou mais imóveis e vivem da renda do aluguel, pode gerar desemprego e mais desindustrialização no Brasil.

“Isso pode ter um desdobramento muito sério na vida de todos nós. Vai ser muito mais fácil importarmos paredes da China, infelizmente. Então, aquele emprego que hoje é gerado na construção civil, vai ser substituído pela importação. Os imóveis de R\$ 200 mil sofrerão aumento de 15%. Os imóveis de R\$ 1 milhão sofrerão aumento de 50%.”, raciocina Ramalho da Construção.

Convém ressaltar: até o governo já reconheceu que os preços no setor vão aumentar com os novos tributos.

Com informações da Agência Senado

Detecção precoce eleva chance de cura do câncer de próstata

Quanto mais cedo o câncer de próstata é detectado em seu estágio inicial, maiores são as chances de cura. Daí a importância de uma consulta anual ao urologista para a realização de exames.

A recomendação é do Doutor Paulo Fischer, urologista do Seconci-SP, por ocasião da campanha Novembro Azul, de conscientização sobre essa patologia silenciosa e assintomática, e que tem em 17 de novembro o seu Dia Nacional de Combate.

No Brasil, cerca de 30% dos casos de câncer entre homens são de próstata, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), que estimava em 71.730 os novos casos no País em 2023.

O urologista recomenda a consulta anual aos homens a partir de 45 anos, ou de 40 quando houver histórico familiar de câncer de próstata.

São realizados três exames: ultrassom de rins, bexiga e próstata; coleta de sangue para aferir o PSA (sigla em inglês para Antígeno Prostático Específico) e toque retal.

“Os casos de preconceito e resistência a este último exame (toque) praticamente acabaram, devido à maior informação disponível sobre sua importância”, comenta.

Sintomas

A próstata é uma glândula, do tamanho de uma castanha, situada abaixo da bexiga e à frente do reto (parte final do intestino grosso). Ela envolve a porção inicial da uretra, tubo pelo qual a urina armazenada na bexiga é eliminada.

O câncer de próstata é considerado uma doença da terceira idade, pois cerca de 75% dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos.

Dificuldade de urinar, diminuição do jato de urina, necessidade de urinar mais vezes durante o dia ou à noite e presença de sangue na urina são alguns sinais que precisam ser investigados.

Tratamento

Havendo indícios da doença, será necessário realizar ressonância “multiparamétrica” de toda a glându-

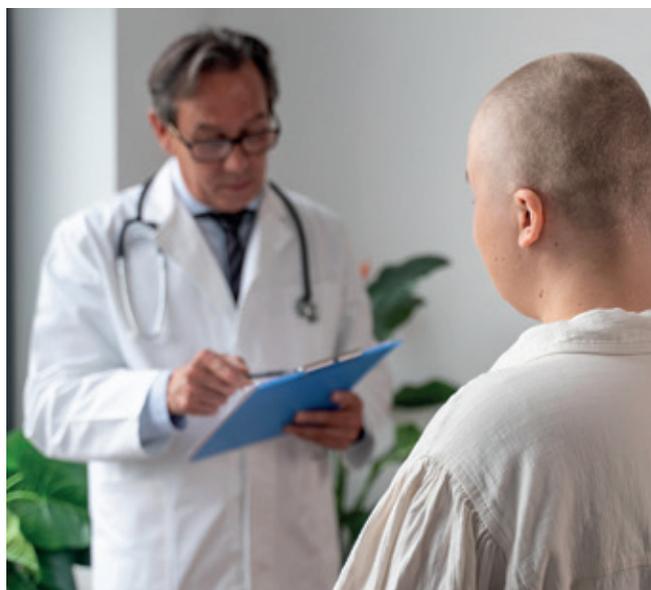


Imagem: freepik.com

la, à procura de lesões ou pequenos nódulos. Caso se encontre algo suspeito, realiza-se uma biópsia. Nos casos iniciais, recomenda-se a cirurgia para remoção da próstata e de tecidos à sua volta, como a vesícula seminal, ou a radioterapia para destruir o tumor e impedir que as células se multipliquem. Hoje a maioria dos hospitais já dispõe de prostatectomia radical assistida por robô em pacientes com câncer de próstata localizado. Trata-se de operação minimamente invasiva, com rápida recuperação. Também há novos medicamentos para tratamento, mas eles ainda têm um custo muito elevado.

Já nos níveis avançados deste câncer é indicado o uso do bloqueador hormonal, responsável pela redução de hormônios masculinos. “Quando há metástases, o oncologista definirá a melhor terapia”.

Finalizado o tratamento, o paciente deve retornar a cada quatro meses no primeiro ano e depois a cada seis meses. Passados cinco anos, o retorno deve ocorrer uma vez por ano. É necessário fazer o controle de prevenção todos os anos e até o fim da vida.

O Seconci-SP dispõe de estrutura médica e laboratorial para o diagnóstico do câncer de próstata e, também, ministra palestras nas empresas e canteiros sobre esse tema, em todos os municípios onde têm Unidades. Para contratar esse serviço: (11) 3664-5844

O trabalho é seguro? Em caso de dúvida não o faça!

Nessa entrevista, o presidente do nosso Sindicato, Ramalho da Construção, fala sobre a importância da segurança plena nos canteiros de obras. Leia:

Nos canteiros de obras, segurança é tudo, concorda?

Sem dúvidas. São Paulo tem mais de dez mil canteiros de obras. Trabalhar nesses canteiros é conviver com o perigo. O ambiente de trabalho é cheio de armadilhas que podem levar a acidentes às vezes fatais.

Como fazer para minimizar isso?

Antes de ser sindicalista, trabalhei em mais de 700 obras. Vi muitos amigos se acidentarem e virem a óbito. O trauma é inevitável. Quando, em 1998, assumi a presidência do Sintracon-SP, jurei que lutaríamos por acidente zero. Até hoje perseguimos tal meta. E os números de ocorrências estão caindo paulatinamente.

O ambiente dos canteiros é traiçoeiro?

Por demais. Toda atenção é pouca. O correto uso de equipamentos de proteção individuais e coletivos são indispensáveis. E o fiel cumprimento das Normas Regulamentadoras primordial. Aí entra a minha preocupação com os gatos, que são empresas de menor porte contratadas pela entidade majoritária. Esses gatos não reúnem as mesmas condições técnicas e de segurança das construtoras de grande porte. E aí mora o perigo. Nosso setor de Base visita os canteiros diariamente, com 30 turmas fiscalizando as obras, ouvindo reclamações dos trabalhadores e, não raro, promovendo greves pontuais. É um trabalho minucioso, difícil, mas fundamental.

E os trabalhadores?

A eles peço que jamais confiem na sorte. A vida é o maior patrimônio dos funcionários. Quando sentirem que tal operação é arriscada, devem discutir o

problema junto ao superior. Caso não sejam atendidos, precisam entrar em contato com o Sindicato, seja através de lideranças de base, por telefone ou redes sociais.

Denunciar sempre, é isso?

Qualquer situação insegura deve ser comunicada imediatamente ao Sindicato, que tomará providências.

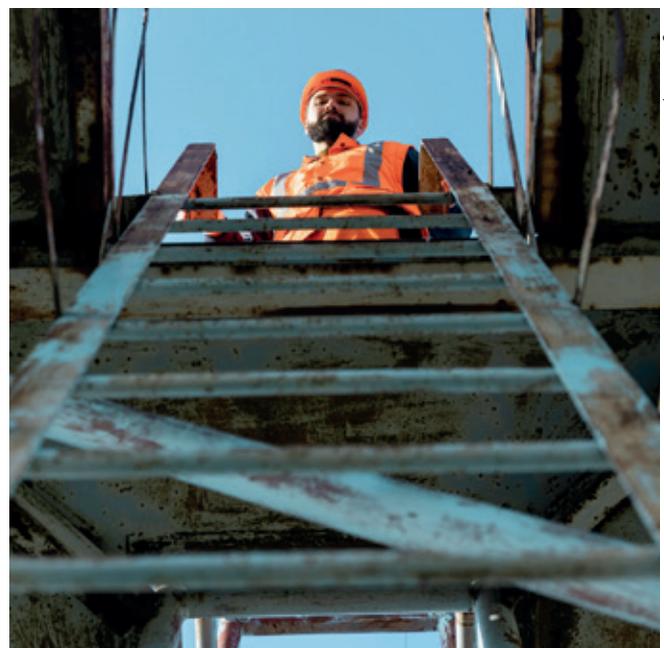
A filosofia do Sintracon-SP, repito, é a de acidente zero nos canteiros. Para isso faz inspeções de rotina nas obras com suas equipes de base.

Trabalho cansativo leva a acidentes?

A maioria dos acidentes de trabalho advém do cansaço do trabalhador, que normalmente é incentivado a fazer horas extras intermináveis para ganhar um dinheiro a mais.

São as tarefas?

As malditas tarefas vêm sendo combatidas pelo nosso Sindicato. É ouro de tolo. A pessoa trabalha



além da conta e seu ganho não é devidamente computado no holerite. Tarefas ganhas por fora do holerite representam perdas para efeito de 13º salário, férias, fundo de garantia e aposentadoria.

Famílias sofrem com tal método?

As tarefas afastam o trabalhador da vida familiar e de momentos de lazer, causando frustração, desatenção e acidentes terríveis. Jamais desafie os seus limites físicos e mentais. Saiba a hora de parar. Não aceite coações por parte do patrão, que só pensa em lucrar mais e mais.

A construção civil é o setor que mais tem acidentes de trabalho no Brasil?

Sim, por suas características e mazelas. Percebo, ainda, que a escalada das drogas que assola a sociedade também é responsável direta por mortes e mutilações.

Afaste-se das drogas. Jamais dê o primeiro passo em direção a elas. Fuja do vício. Não entre nessa areia movediça que acaba com a família, a autoestima e a vida.

Irregularidades nos canteiros prejudicam?

Qualquer irregularidade numa obra pode levar a ocorrências sérias, desde o meio ambiente de trabalho inadequado até a falta de pagamento e o não fornecimento de benefícios conquistados. Relatórios do nosso Departamento de Base demonstram tal situação.

Quanto às empresas?

Estamos presenciando um retrocesso nas questões de segurança, especialmente partindo dos gatos. A gente tenta minimizar. Consegue por um tem-



po. Mas o problema sempre volta. O Sindicato está cansado dessa falta de competência. E vai agir com rigor.

Para concluir?

Trabalhadores que se sentem prejudicados devem procurar o Sindicato que, através do diálogo ou greve pontual, resolverá as questões.

Respeite, sempre, as orientações dos técnicos de segurança!

Sete anos depois, reforma trabalhista é reconhecida como precarizante

“O movimento sindical foi contra desde o princípio. E tinha razão”, afirma Ramalho nessa entrevista. Veja:

Após sete anos de reforma trabalhista, como o senhor analisa os resultados?

Bom. O movimento sindical foi contra desde o início. Foi no Governo Temer. E feita sob fundamentos de modernizar as relações de trabalho e criar seis milhões de empregos, se bem me lembro. Com a posterior entrada do Governo Bolsonaro, o arrocho no sindicalismo se tornou motivo de caça às entidades de defesa dos direitos do trabalhador. A falta de diálogo entre capital e trabalho ficou evidente. Muitos sindicatos, por falta de verba, tiveram que fechar suas portas. A demissão de profissionais foi muito grande. A reforma meio que quis saber com quantas pernas uma aranha poderia andar antes de classificá-la como surda. Houve um retrocesso, sem dúvidas.

A reforma tirou direitos da classe trabalhadora?

Ao longo daquele período, contei a perda de 127 direitos históricos das categorias trabalhistas. Foi o que considero uma chacina. Creio que o movimento sindical vai levar bom tempo para recuperar o tempo perdido e subtraído. Além do mais, a reforma trouxe importantes alterações no mundo do trabalho, inclusive no tocante às normas de saúde e segurança, reduzindo, neste particular, fatores protetivos aos profissionais no desenvolvimento de suas funções.

Em síntese...

A verdade é que a reforma trabalhista de 2017 não beneficiou os trabalhadores, mas os empregadores, como se reconhece agora, depois de sete anos. Pesquisa do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (FGV-Ibre) concluiu que a maioria das vagas

criadas desde a reforma trabalhista de 2017 foram precárias. Entre julho de 2017 e junho deste ano, os autônomos passaram de 21,7 milhões para 25,4 milhões, crescimento de 17%.

Muita informalidade?

Correto. A propalada saída de crise foram essas pessoas que migraram para a informalidade por alguma necessidade, não por desejo. Os autônomos com renda mais baixa preferem ter carteira assinada e benefícios sociais, o que o terceirizado não tem.

E as empresas?

As empresas se beneficiaram porque ao enfraquecer sindicatos, limitar o acesso à Justiça e permitir que os empregadores negociem sem os sindicatos, a reforma desequilibrou as forças e aprofundou a desorganização do mercado de trabalho. Em um mercado mais vulnerável, cresceram os contratos de tempo parcial e o trabalho por conta própria.

A piora das vagas com CLT também empurrou mais gente para a informalidade?

Uma parte das pessoas vai trabalhar por conta porque os empregos com carteira pagam mal e a reforma ainda flexibilizou os direitos oferecidos por ela.

Quais os exemplos precarizantes trazidos pela Reforma Trabalhista de 2017?

São vários. Entre eles destaco: o negociado sobre o legislado; o trabalho de grávidas e lactantes em ambientes insalubres; a redução do intervalo para refeição e descanso; as jornadas de 12 horas seguidas por 36 horas de descanso; a prestação de serviços a terceiros e o teletrabalho; a higienização dos uniformes de trabalho e a extinção da contribuição sindical sem qualquer outra forma de substituição do custeio das atividades sindicais.

Houve cortes, desemprego e recessão?

No pós-reforma a população brasileira sentiu importantes cortes em investimentos em programas sociais, como Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida e o Programa Universidade para Todos (ProUni), assombrando também a população brasileira o crescimento da fome no país, além da aprovação de um teto para investimentos públicos por 20 anos, o que gerou, nos dois anos pós-reforma, queda de 3,1% nos investimentos do Governo Federal em saúde e educação.

Período conturbado, não é mesmo?

Como sabido, houve mesmo um período conturbado depois da reforma trabalhista de 2017, com o desemprego nas alturas, a consolidação da precarização do trabalho, inclusive com aumento dos “empregos intermitentes” e a economia, que permaneceu em recessão. Os sindicatos, sem custeio para suas atividades, enfraqueceram-se de vez nas negociações coletivas, inclusive diante do negociado sobre o legislado, cujo objetivo não foi adicionar melhores condições de trabalho, como sempre ocorreu, mas, retirar e diminuir direitos conquistados ao longo dos anos.

E o desemprego?

O desemprego passou de 11,2% em maio de 2016 para 13,1% em abril de 2018, chegando a 11,7% no trimestre fechado em outubro de 2018, atingindo 12,8 milhões de brasileiros desempregados em dezembro de 2018.

Que lição tirar disso tudo?

A queda do desemprego de 12,8% para 6,9%. Com o Governo Lula, de características sociais, a taxa de desemprego caiu para 6,9% no segundo trimestre de 2024. E continua tal processo de queda. Conforme apontam dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, o acesso ao trabalho somente ocorreu após a implementação de investimentos públicos, políticas de inclusão social, redistribuição de renda e estímulos ao consumo.

Há quem discorde...

Incrivelmente ainda há quem atribua a retomada de empregos no Brasil de hoje à reforma trabalhista de 2017.

Mais uma vez, portanto, fica a lição: não é com lei retirando e diminuindo direitos trabalhistas que



se aquece a economia e se cria empregos. O aumento de empregos depende mesmo é do crescimento da economia com investimentos, políticas públicas e aumento do consumo das famílias, inclusive de baixa renda.

A resposta é o aquecimento do mercado de trabalho?

Não há dúvidas. O mercado de trabalho aquecido, com desemprego em baixa e renda em alta, é o principal motivo por trás do bom desempenho do setor de serviços e do consumo das famílias. Precisamos crescer e fazer girar a roda da economia, com mais riquezas, desenvolvimento e geração de emprego e renda.

Seguro de vida é pago



Atevaldo

Em palestra realizada em canteiro de obra da construtora Even, o diretor do nosso Sindicato Ate-

valdo Leitão, abordou a questão do seguro de vida dos trabalhadores.

Ele conta que, ao término do evento, um dos operários presentes, Wallace Costa, o procurou dizendo ter perdido sua filha. A menina faleceu e, tempos depois, quando foi cobrar o seguro de vida, a empresa negou.

Atevaldo estranhou o caso e disse que cuidaria pessoalmente do assunto. Em pouco tempo tudo se esclareceu e o dinheiro do seguro foi devidamente pago.

Wallace Costa – Soldador

“A Cyrela, empresa majoritária, falou que eu tinha direito ao seguro de vida. Só que a IGK, onde trabalho, não tinha acionado o benefício. Corri atrás, conversei com o Atevaldo. Ele me deu a maior atenção. E, graças ao Sindicato, tudo deu certo.”

Com o SINTRACON-SP o trabalhador tem + Benefícios

O Sintracon-SP através do programa Capacita Trabalhador, oferece cursos de qualificação profissional na área da construção civil. Não perca tempo e se inscreva pelo site.



TÉCNICAS DE REVESTIMENTO EM PAREDES EXTERNAS

Desenvolver competências de revestimento em parede externa com argamassa.

Presencial • 48h



FUNDAMENTOS DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS

Desenvolver competências relativas à execução de reparos em instalações hidráulicas em pvc, pex, cobre, ferro, etc.

Presencial • 48h



INSTALAÇÕES DE PAREDES E FORROS EM DRYWALL

Desenvolvimento de competências relativas à preparação e montagem em Drywall, seguindo planejamento, normas de saúde, segurança e meio ambiente.

Presencial • 48h

REPAROS DE PINTURAS EM EDIFICAÇÕES

Desenvolvimento de competências relativas à preparação e pintura, seguindo planejamento, normas de saúde, segurança e meio ambiente.

Presencial • 48h



PAINÉIS DE COMANDOS ELÉTRICOS PARA PARTIDA DE MOTORES

Desenvolver competências necessárias para realizar automação predial, instalação de sistemas automatizados.

Presencial • 68h



REPARAÇÃO EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Desenvolver competências que permitam prestar serviços de manutenção preventiva e corretiva em instalações elétricas residenciais e comerciais.

Presencial • 88h



FUNDAMENTOS DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS RESIDENCIAIS

Desenvolver competências que permitam prestar serviços de manutenção preventiva e corretiva em instalações elétricas residenciais e comerciais.

Presencial • 48h



Acesse o nosso QRCode e faça sua inscrição nos cursos de qualificação do Sintracon-SP

Intercâmbio internacional



O presidente do nosso Sindicato, o Sintracon-SP, Ramalho da Construção, esteve em Genebra, na Suíça, participando de um Congresso promovido pela ICM, que é a Internacional da Construção e da Madeira.

“Tivemos a oportunidade de debater vários temas envolvendo a relação entre o capital e o trabalho no mundo, entre eles, os direitos dos trabalhadores e o fortalecimento do sindicalismo. Afinal, se hoje temos

direitos trabalhistas como férias, aviso prévio, 13º salário, Fundo de Garantia, seguro de vida, café da manhã, alimentação, hora extra diferenciada, entre outros tantos, se deve ao movimento sindical”, afirmou Ramalho.

Segundo ele, é chegado o momento de debater duas coisas. A primeira: o trabalhador quer mesmo tais direitos e reconhece o trabalho sindical? E outra: a classe produtiva brasileira pensa que precisamos fortalecer a democracia em nosso País? “Ficam as perguntas”, argumentou Ramalho da Construção.

Sobre o encontro, o líder da nossa categoria considerou muito importante. “É fundamental haver troca de informações e intercâmbios do gênero. Desenvolvemos estratégias conjuntas para o setor da Construção Civil, obtendo mecanismos que permitem gerar tecnologia, produção, emprego e renda”, concluiu.

**Banco
de Talentos
Sintracon-SP**



Precisa de um emprego ou conhece alguém que está à procura?

No Banco de Talentos do Sintracon-SP, você pode cadastrar seu currículo, e nós encaminharemos para empresas que estão com vagas abertas em diversas áreas, como:

- AJUDANTE DE OBRA
- ELETRICISTA
- AZULEJISTA
- CARPINTEIRO
- MESTRE DE OBRAS
- ARMADOR
- PINTOR
- APONTADOR DE OBRAS
- GESSEIRO
- PEDREIRO

1. Preencha o formulário de cadastro em nosso Banco de Talentos para garantir sua participação.
2. Envie seu currículo atualizado, destacando suas habilidades e experiências na indústria da construção civil.
3. Nossa equipe encaminhará seu currículo para as empresas que estão buscando profissionais qualificados na área da construção civil, aumentando suas chances de conseguir uma vaga de emprego.



Acesse nosso QR Code e faça o cadastro do seu currículo

Base em Ação



Quando o salário atrasa, é o sindicato que vai na obra cobrar o empreiteiro e a construtora. Quando o Vale Transporte não cai, quando o Vale Alimentação ou Refeição, quando o adiantamento ou o FGTS não está sendo pago, também é o sindicato que te representa para cobrar o patrão e fazer pagar tudo.

E isso só é possível, graças a nossa equipe de base, que diariamente, está nos canteiros de obra apurando denúncias e fiscalizando as irregularidades e cobrando os responsáveis para que a Convenção Coletiva seja cumprida.

Aqui está alguns dados do nosso trabalho ao longo do mês de outubro.

- Foram realizadas **243** assembleia com os trabalhadores para tirar dúvidas sobre a Convenção Coletiva, sobre os direitos previsto em lei, e sobre o cenário político da classe trabalhadora.
- Atendemos também **299** reclamações entre atra-



so de pagamento, atraso de Vale Transporte; atraso de Vale Refeição e Alimentação. Café da manhã e lanche da tarde precário, pagamento irregular de horas extras, área de vivência desestruturada e falta de equipamentos de segurança. Além de trabalhadores sem registro.

- Ao longo do mês, **15** obras foram paralisadas por irregularidades. O Sintracon-SP atuou para as empresas ter agilidade para ajustar as irregularidades e retomar as atividades nos canteiros de obra.

- Através do Sintracon-SP **6** homologações foram protocoladas e os **238** trabalhadores tiveram essa assistência sem nenhum custo adicional.

A essência do sindicato é estar nas obras ouvindo e atendendo os trabalhadores do setor da construção civil. E nisso, nossa equipe de base representa muito bem. Fique Sócio do Sintracon-SP e tenha alguém para representar os seus interesses como trabalhador.



***Fique Sócio do Sintracon-SP
e tenha alguém para representar
os seus interesses como trabalhador!***



Caça palavras

- CONSTRUÇÃO • SEGURANÇA • AVANÇO
- PRÉDIO • BLOCO • CONCRETO
- INOVAÇÃO • SINDICATO
- TRABALHO • DIREITOS

C	A	L	É	D	I	O	T	S	A	L	E	D	A	R	T
O	L	L	R	S	M	L	Y	F	L	L	R	S	M	L	Y
N	I	S	E	H	R	J	I	L	I	S	Ç	H	R	J	I
S	E	G	U	R	A	N	Ç	A	M	B	I	S	C	L	É
T	I	L	G	H	D	V	P	S	I	L	G	H	D	V	P
R	T	V	E	R	A	L	O	H	T	O	E	R	A	L	R
U	E	T	S	S	T	L	U	A	E	C	S	S	T	L	É
Ç	A	L	E	S	A	V	A	N	Ç	O	E	I	A	L	D
Ã	Ç	L	E	É	A	R	T	S	A	L	E	N	A	R	I
O	L	C	O	N	C	R	E	T	O	L	R	D	M	L	O
L	I	S	E	H	R	J	I	L	I	S	E	I	R	J	I
Ç	M	D	I	N	O	V	A	Ç	Ã	O	I	Ç	C	L	E
S	I	L	G	H	D	V	P	S	I	L	G	A	D	V	P
H	T	V	É	Ç	A	L	O	H	T	V	E	T	A	L	O
A	E	T	S	S	T	D	I	R	E	I	T	O	S	L	U
S	A	T	R	A	B	A	L	H	O	L	E	S	Ç	L	É

Projeto Boa Visão

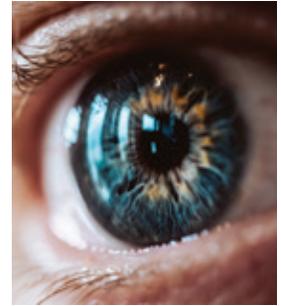
O Sintracon-SP, em parceria com grandes óticas, leva exames oftalmológicos gratuitos diretamente aos canteiros de obras.

Se você for associado, tem descontos exclusivos na compra das lentes.

Chega de problemas de visão como miopia, hipermetropia e astigmatismo, que serão diagnosticados e corrigidos.

Não enxergar bem aumenta o risco de acidentes, especialmente em trabalhos que exigem precisão visual.

Previna-se! Faça seu exame gratuito e aproveite os benefícios que o Sindicato oferece aos associados.



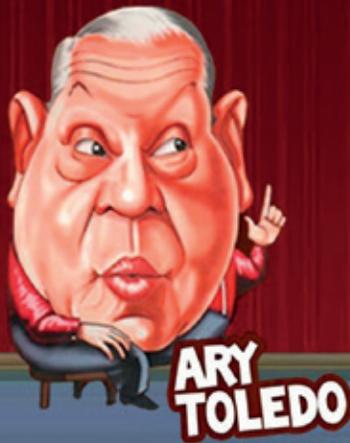
O RAPAZ CHEGOU AO CONSULTÓRIO MÉDICO COM O BRAÇO QUEBRADO. DEPOIS DE UMA RÁPIDA EXAMINADA, O DOUTOR QUIS SABER:

- COMO ACONTECEU ISSO?

AH, DOUTOR! EU E MINHA NAMORADA ESTÁVAMOS INDO DEVAGAR. AÍ COMECEI A ACELERAR, ACELERAR, ATÉ QUE TIVE QUE PARAR BRUSCAMENTE PRA EVITAR UMA CRIANÇA...

- E AÍ VOCÊ BATEU O CARRO?

-EU CAÍ DO SOFÁ DA CASA DELA!



BAIXE NOSSO APLICATIVO

Tenha acesso à sua carteirinha digital com descontos exclusivos em empresas parceiras, inscrição em cursos de capacitação profissional, TV Sintracon-SP, plataforma exclusiva para cadastro de currículo, suporte e muito mais!

BAIXE GRATUITAMENTE



Acesse nosso QR Code





Com o SINTRACON-SP
o trabalhador tem

+ Benefícios

Associe-se ao Sintracon-SP e aproveite descontos especiais em diversas lojas parceiras! Economia garantida para você!

Drogaria São Paulo
Rede de Farmácias

Descontos de até **30%**

L'OCCITANE
EN PROVENCE

L'occitane
Clínicas Odontológicas

Descontos Especiais

Clínica Fares
completa e acessível

Clínica Fares
Consultas e Exames

Descontos de até **10%**

Sorridents
simples como sorrir

Sorridents
Clínica Odontológica

Descontos Especiais

DROGASIL

Drogasil
Rede de Farmácias

Descontos de até **17%**

FEMME
Laboratório da Mulher

FEMME
Laboratório para mulher

Descontos de até **30%**

Universidade Cruzeiro do Sul

Universidade Cruzeiro do Sul
Centro Universitário

Descontos de até **50%**

UNISA
Universidade Santo Amaro

UNISA - Universidade Santo Amaro
Centro Universitário

Descontos de até **80%**

Pacheco
drogarias

Drogaria Pacheco
Rede de Farmácias

Descontos de até **30%**

mov(da)
aluguel de carros

Movida
Aluguel de Veículos

Descontos de até **15%**

PETIT BEBÊ
Baby & kids shop

PETIT BEBÊ
Produtos Infantis

Descontos de até **10%**

Clube e Park RINÇÃO
Pousada e Lazer

Clube Rincão
Clube, Parque, Pousada e Lazer

Descontos de até **20%**

Droga Raia

Droga Raia
Rede de Farmácias

Descontos de até **17%**

*Os valores estão sujeitos a alteração sem aviso prévio

*Todas as promoções são de responsabilidade das empresas parceiras

Fale com o Sintracon-SP nas redes sociais:



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E ACESSE O QR CODE PARA AS NOSSAS REDES SOCIAIS



Sintracon-SP: (11) 3388-4800